

VENTOS QUE TRANSFORMAM



PESQUISA Comunidade – Vilas AL, PI, SE, ES

“Ventos que transformam”

echoenergia
www.echoenergia.com.br

Resultados

Vila Alagoas Creche e espaço para ginástica (Empate técnico)

A escolha deverá ser validada em “segundo turno”.

Vila Piauí Creche

Vila Sergipe Espaço/prça para ginástica

OBS: 9 pessoas mencionaram que o espaço deveria ser construído na sede da associação de Vila Sergipe

Vila Espírito Santo
Espaço coletivo de beneficiamento de castanha de caju



Equipe IBS inicia pesquisa de mercado para a compra dos mobiliários e equipamentos para Escola Estadual

Prioridades definidas

Moradores das Vilas de Serra do Mel concluem pesquisa online e definem demandas prioritárias

Com ampla representatividade entre os moradores das Vilas Alagoas, Espírito Santo, Piauí e Sergipe, foi finalizada a pesquisa iniciada em março, que buscou coletar informações sobre quais intervenções são mais importantes de acordo com os moradores da região.

Buscando alcançar o maior número de participantes, a pesquisa foi realizada em duas etapas, sendo a primeira numa escuta presencial, com rodas de conversa realizadas entre líderes e famílias das comunidades atendidas, e logo depois, numa versão online, que possibilitou uma divulgação mais ampla e um acesso mais rápido para o levantamento dos dados.

Na Vila Piauí a maioria dos moradores, 43% dos participantes, relataram ter preferência pela construção de uma Creche na comunidade, já na Vila Sergipe 46% ressaltaram que gostariam de um

espaço com praça para ginástica, alguns mencionaram a sede da Vila Sergipe como uma sugestão de local para a instalação do novo espaço. O resultado na Vila Alagoas, apontou para um empate técnico com 41% pela preferência da Creche e 38% em votos para o espaço da praça com ginástica.

A pesquisa ressaltou ainda sobre as informações coletadas na Vila Espírito Santo, que através de reunião com os moradores, levantou a possibilidade da construção de um espaço coletivo de beneficiamento da castanha de caju na região.

Com os dados em mãos, o projeto avança agora para uma próxima etapa de validação com a comunidade, em mais um momento de escuta com os moradores, para já seguirmos com o planejamento das atividades e das obras de melhorias em cada vila.

Estrutura completa, com novos equipamentos e mobiliários para a implementação do curso de eletrotécnica na Escola Estadual Padre José de Anchieta! Os alunos da rede estadual poderão usufruir de uma escola cheia de novas oportunidades de aprendizado e também um ambiente estruturado para a nova grade com capacitação técnica, que será ofertada pelo Projeto Ventos que Transformam.

A compra dos materiais já avança em seus primeiros passos de pesquisa de mercado e cotação com os fornecedores, para a escolha de equipamentos de ponta, tanto para o curso de informática como o de eletrotécnica, que exige alguns itens essenciais para a oferta das disciplinas previstas na formação.

A aquisição de mobiliários envolve ainda as novas estruturas junto às reformas e obras do projeto, como o auditório com espaço para 60 participantes, com projeção e equipamentos de som adequados para eventos e atividades da escola, além da biblioteca, que será aberta ao público, com espaços dedicados desde o público infantil aos alunos de ensino médio.



Cuidados com a higienização

Turma da Oficina de Corte e Costura reforça cuidados na fabricação das máscaras de proteção e garante higienização desde a lavagem do tecido até a entrega do produto

As máscaras de tecido têm sido fortes aliadas das medidas de prevenção à COVID-19, mas sua fabricação também exige cuidados importantes para a entrega de um produto higienizado, que desde a compra do tecido precisa atender todas as normas de segurança e saúde recomendadas pela OMS - Organização Mundial de Saúde.

Esses cuidados têm sido uma prioridade para as mulheres da Oficina de Corte e Costura, do Projeto Ventos que Transformam, em Tianguá, CE, que desde as primeiras encomendas têm se preocupado com cada etapa de higienização.

Até o mês de junho, a turma conseguiu vender mais de 800 máscaras para os moradores da região e clientes das cidades vizinhas. As encomendas vieram também

diretamente da empresa Echoenergia, que garantiu a compra de 90 máscaras de proteção para os seus colaboradores. "As máscaras serão entregues aos colaboradores de todas as plantas, não só em Tianguá, mas atendendo as regiões do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia", ressaltou Thamara Gomes, Analista Social da Echoenergia.

Contando com o apoio e as orientações da artesã Levina Borges, que esteve à frente da oficina realizada na região, as medidas de higienização das máscaras têm sido uma rotina frequente para a turma da formação, que tem seguindo os mesmos protocolos desde o primeiro contato com o tecido.

Segundo a costureira Cleidiane Barbosa, os tecidos são lavados com álcool e passados no ferro quente para só depois

serem cortados e encaminhados para a parte de costura.

"Além de lavarmos o tecido antes de começar a costurar, depois da máscara finalizada nós passamos novamente o ferro e colocamos dentro de um saquinho plástico que é vedado. Os clientes então recebem as máscaras dentro de uma bolsinha. Nós produzimos em tamanhos diferentes, P, M e G. Para não precisar que os clientes fiquem manuseando as máscaras, elas são entregues dentro do saquinho", explica a costureira.

O recurso arrecadado com as vendas tem ajudado o grupo de mulheres da Oficina com uma renda extra para as famílias, além da reposição dos materiais, que teve auxílio de estoque já doado pelo projeto, com tecidos que ainda estão sendo utilizados na produção das máscaras.



"Já temos encomendas para uma loja que faz cestas para presentes"

Marizete Silva
Associação Comunitária de Valparaíso



Vendendo criatividade

Turma da Oficina de Marcenaria aquece encomendas com novos produtos para atender demanda das datas comemorativas

Produtos novos para datas comemorativas do mês de maio e junho aqueceram as encomendas no Galpão de Marcenaria do Projeto Ventos que Transformam, em Tianguá, CE.

Seguindo todas as medidas de proteção à COVID-19, com higienização do espaço e contando com no máximo dois integrantes das oficinas para produzir os materiais, a turma definiu um cronograma com horários alternados e conseguiu inovar aproveitando a alta procura por itens de presentes durante as datas comemorativas deste ano. A proposta abriu portas para outras encomendas, aquecendo as vendas durante a quarentena.

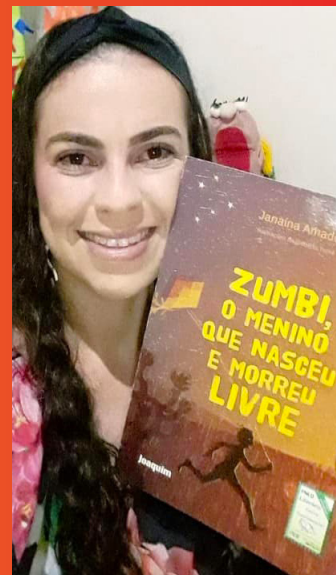
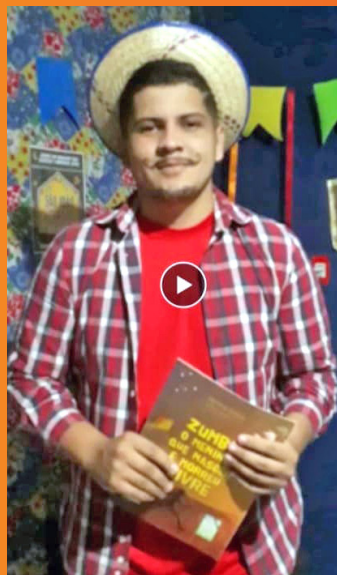
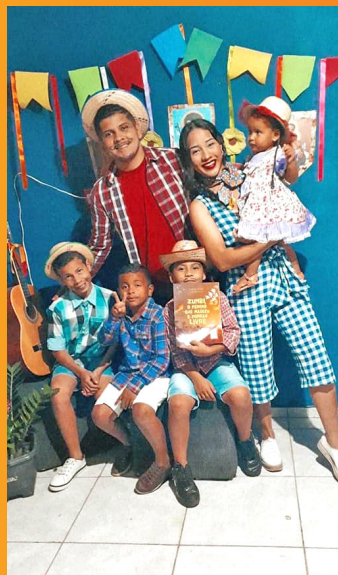
Atentos às demandas da comunidade para o Dia das Mães, foram preparados os primeiros caixotes para lembrancinhas, que logo inspiraram outros produtos, como bandejas para café da manhã e até alguns modelos personalizados para presentear. Mesmo num trabalho mais contido, sem muita divulgação, devido ao período de isolamento social, o grupo passou a receber novas encomendas e se

preparou para uma linha voltada ao Dia dos Namorados.

"O grupo segue se reunindo todas as quartas-feiras, de forma online, para bolarmos algumas estratégias. Quando fizemos os produtos do Dia das Mães, decidimos não divulgar, para evitar grandes encomendas, mesmo assim, só no 'boca a boca', nós conseguimos novos trabalhos, fizemos outra linha para o Dia dos Namorados e já temos encomendas para uma loja que faz cestas para presentes", ressaltou Marizete José da Silva, que faz parte do grupo e integra a Associação de Moradores de Valparaíso.

Segundo Marizete, junto aos modelos de caixotes, que passaram a ser produzidos em diferentes tamanhos, surgiu ainda a ideia de um porta-vinhos, que foi muito procurado no Dia dos Namorados. Buscando se antecipar às encomendas futuras, os participantes da oficina têm deixado preparadas algumas opções de maior venda, e já tem em estoque algumas bandejas e caixinhas variadas para atender às lojas locais.





São João: literário e virtual

Escolas do Projeto Ventos que Transformam promovem São João Literário de forma virtual com apresentações artísticas gravadas pelos alunos e educadores

Esbanjando talento e criatividade, as escolas do município de Tianguá e Ubajara, que fazem parte do eixo de atuação do Projeto Ventos que Transformam, estão promovendo as ações do São João Literário mobilizando participação de alunos e educadores com atividades realizadas de forma virtual.

A proposta, que faz parte das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE, do Instituto Brasil Solidário, propõe uma ação conjunta da comunidade escolar durante todo o mês de junho, para que sejam trabalhadas sequência didáticas, agregando a literatura em cada atividade que resultará na grande festa de São João.

Diante do atual contexto de isolamento social, cientes da importância de todas as medidas de prevenção e combate à COVID-19, os professores de Ubajara e Tianguá resolveram criar um roteiro para o São João Literário com apresentações pelas redes sociais das escolas participantes, sem deixar de atender nenhum requisito da animação

e diversão dos festejos juninos.

Na Escola Humberto Ribeiro Lima, no município de Ubajara, CE, a culminância das atividades foi realizada logo no início do mês de junho, no dia 10, e contou com muita música e arte em homenagem ao livro “Zumbi, o menino que nasceu e morreu livre”, de Janaína Machado, incluindo uma peça teatral dedicada ao tema e até apresentação da quadrilha e do casamento junino com trechos do livro escolhido.

Em Tianguá, CE, a culminância foi realizada no dia 30 de junho, através do Facebook da Escola Família Agrícola Antônia Suzete de Olivindo e Francisco Nemésio Cordeiro, localizadas na comunidade de Valparaíso. Ressaltando como lema da festa “Valorizando os Saberes de Nossa Gente”, as escolas prepararam uma programação com atividades semanais com os alunos, envolvendo desde apresentações de dança, teatro e ensaio da quadrilha, até produções textuais com base nos livros da escritora Vânia Vasconcelos, autora de

13 livros de contos e lendas regionais, que resgatam e valorizam a cultura local. De acordo com a educadora Jéssica Sá, que atua na mediação de leitura e atividades de contação de histórias nos dois municípios, alunos e professores participaram da proposta com muito entusiasmo, se empenhando em os todos os detalhes desde a produção para os vídeos e até a decoração em casa com todo o capricho das festas juninas. “Em Ubajara foi um trabalho lindo, todos os professores ficaram muito felizes com o resultado, e logo na semana seguinte já estávamos planejando as atividades de Tianguá. Os alunos se mostraram muito entusiasmados em todas as etapas. Foi um momento muito importante pra nossa comunidade, pois conseguimos unir a leitura e a valorização da cultura de nossa terra, as histórias de nossa gente, numa grande festa literária, então só temos a comemorar por todo esse aprendizado de forma coletiva, com alunos, educadores e familiares”, ressaltou.



Produção de caixotes na Oficina de Marcenaria de Tianguá, CE

juntos construímos!

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

echoenergia

PREFEITURA DE Serra do Mel

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

EXPEDIENTE

FOTOGRAFIA
Luis Eduardo Salvatore

EDITORIAL
Gabriela Martins, Jone Paraschin Jr,
Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée, Aline Mesquita

DIAGRAMAÇÃO
Jone Paraschin Jr

Linha do tempo

LEGENDA **REALIZADO** A REALIZAR

